CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS LTDA

FIP CAMPINA GRANDE

CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

NATÁLIA DOS SANTOS DIONISIO

VIVIANE FARIAS DE SOUZA

AUTOPERCEPÇÃO DA ESTÉTICA FACIAL DE MULHERES JOVENS PELO QUESTIONÁRIO ORAL ESTHETIC SCALE: UM ESTUDO PILOTO

CAMPINA GRANDE - PB

2022

NATÁLIA DOS SANTOS DIONISIO
VIVINANE FARIAS DE SOUZA

AUTOPERCEPÇÃO DA ESTÉTICA FACIAL DE MULHERES JOVENS PELO QUESTIONÁRIO ORAL ESTHETIC SCALE: ESTUDO PILOTO

Trabalho de Conclusão de Curso do curso de bacharelado em Odontologia da FIP Campina Grande, como requisito para obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Luan Éverton Galdino Barnabé

CAMPINA GRANDE-PB
2022

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER
Biblioteca - FIP

Dionísio, Natália dos Santos
D357a AUTOPERCEPÇÃO DA ESTÉTICA FACIAL DE MULHERES JOVENS PELO QUESTIONÁRIO ORAL ESTHETIC SCALE: um estudo piloto. / Viviane Farias de Souza; Natália dos Santos Dionísio. – Campina Grande: FIP, 2022
38 fls.

Orientador (a): Prof. Dr. Luan Éverton Galdino Barnabé
Monografia - Graduação Bacharelado em Odontologia
Faculdades Integradas de Patos - FIP

1. Estética. 2. Sorriso. 3. Autopercepção.
I. Título II. FIP.

FIP/BC CDU: 616.314
Francisco C. Leite – Bibliotecário. CRB 15/0076

NATÁLIA DOS SANTOS DIONISIO
VIVINANE FARIAS DE SOUZA

AUTOPERCEPÇÃO DA ESTÉTICA FACIAL DE MULHERES JOVENS PELO QUESTIONÁRIO ORAL ESTHETIC SCALE: ESTUDO PILOTO

Trabalho de Conclusão de Curso do curso de bacharelado em Odontologia da FIP Campina Grande, como parte dos requisitos para receber o título de bacharelado em odontologia.

Aprovado em: 10/ 11/ 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Luan Éverton Galdino Barnabé (Orientador)
FIP Campina Grande

Profa. Rafaella Araújo Amâncio de Lima Medeiros (Avaliador Interno)
FIP Campina Grande

Profa. Ma. Sylvana Maria Onofre Duarte Mahon (Avaliador Interno)
FIP Campina Grande

AGRADECIMENTOS

Ao longo dos anos muitos foram os desafios superados. Acreditei, lutei, me superei e venci. Agradeço a Deus e Nossa Senhora por estarem presentes em cada momento da minha vida e especialmente nos últimos anos de minha formação acadêmica, nos quais estiveram me protegendo, me guiando e me dando forças nos momentos difíceis que passei.

Agradeço ao meu pai, Ricardo, por todo esforço que ele fez para que esse meu sonho fosse realizado, ele é exemplo de força, amor e total dedicação por mim e por toda nossa família.

Agradeço a minha mãe, Nilda, por todo seu cuidado, carinho, dedicação, preocupação, por ser minha psicóloga nos momentos que precisava, obrigada por tudo. Aos meus irmãos Davi e Lívia, agradeço por estarem presentes na minha vida.

Agradeço ao meu namorado, Mateus Ferreira, que acima de tudo é meu amigo, meu companheiro, que sempre esteve me incentivando, acreditando e apoiando em tudo que faço e em especial me dando força nessa reta final. Você foi essencial nessa minha trajetória.

Agradeço a minha dupla Viviane Farias, por ter sido companheira durante todo curso, por sua amizade e parceria durante todos esses anos na clínica, muito obrigada.

Agradeço também a Maxwely, Marcela, Hellen e Bruna, vocês foram presentes que o curso me deu. Essa faculdade ficou mais leve com vocês.

Minha eterna gratidão a Luan, o melhor orientador que alguém poderia ter, obrigada por todos ensinamentos, companheirismo e por me ensinar a ser um profissional que proporciona atendimento humanizado aos pacientes.

A todos os meus professores que muito me ensinaram e também me inspiraram e Muito contribuíram durante a minha jornada de estudos, busca e aprendizados. Meu Muito Obrigada!

Natália dos Santos Dionísio

AGRADECIMENTOS

Ao meu Deus pelo milagre da vida e por ter me dado condições, força e graça para eu chegar até aqui. Como sou grata a Deus por tudo, por ter me guiado e me ajudado a vencer os obstáculos e não ter desistido de mim e nem deixar eu desistir de mim mesma.

A Natália minha amiga, irmã de coração e dupla de faculdade, companheira nas batalhas, uma parceira sempre presente que me ajudou muito e contribuiu no meu crescimento acadêmico. Louvo a Deus pela sua vida e agradeço por tudo!

Agradeço ao meu amor Gledson, por ter contribuído tanto na minha vida. Que Deus te abençoe grandemente e restaure sua saúde. Aos meus pais pela a força e por acreditar que eu seria capaz.

A minhas amigas, Assíria, Maxwely, Marcela que a faculdade me presenteou. Obrigado por tudo, que deus esteja sempre no controle da vida de todas. Silvia, minha cobra jararaca que deus colocou no meu caminho, obrigada por tudo, que Deus te abençoe.

Ao meu orientador Luan, obrigada por tudo, não sei como agradecer por tudo que fez por mim, foi um pai/professor incrível. Está vendo que o ódio se transformou em amor? Que Deus ilumine os seus caminhos. A Márcio, o cozinheiro da cantina, por toda a paciência e carinho que sempre teve por mim, minha gratidão, que Deus abençoe você grandemente, um ser de luz. As minhas meninas Marny, Rosa e Aline obrigada por tudo, todo o carinho que sempre tiveram comigo, vocês são muito especiais. Deus abençoe vocês. A todos os meus professores que muito me ensinaram e também me inspiraram e muito, contribuíram durante a minha jornada de estudos, busca e aprendizados. Meu Muito Obrigada!

Aos meus colegas, a minha gratidão pela vida de cada um de vocês! (NATALIA ARAUJO, BEATRIZ FAGUNDES, WESLEY, MONYKE, KAROLINY, DIONE, ALINE, SIMONE, IGOR, THIAGO E OS DEMAIS) obrigada! Levarei vocês pra sempre em meu coração.

Viviane Farias de Souza

RESUMO

A estética da beleza está relacionada ao biótipo de cada indivíduo, com os padrões propostos pela população e até mesmo pela cultura da região onde se vive. O objetivo desse trabalho foi avaliar o nível de autopercepção da estética facial pelo instrumento *Oral Esthetic Scale* (*OES*) associado ao tipo facial e tipo de sorriso de mulheres jovens. A pesquisa foi realizada com 14 indivíduos do sexo feminino, entre 18 e 30 anos, pacientes da Clínica Escola de Odontologia da FIP Campina Grande que apresentaram guia incisiva, guia canina e guia molar, sem perda dentária e que podiam ter ou não realizado tratamento ortodôntico. Inicialmente as pacientes foram submetidas ao OES e posteriormente foi realizado o registro fotográfico dos indivíduos de frente (em repouso e sorrindo) e de perfil (em repouso e sorrindo), adaptada da metodologia de Liang *et al*. (2013). A avaliação dos questionários e fotografias foi realizada por dois examinadores previamente calibrados. Os resultados foram apresentados como média e desvio padrão para as categorias avaliadas com o auxílio do programa SPSS versão 20.0. Com relação ao tipo facial, observou-se uma prevalência de 09 indivíduos dolicocefálicos (64,28%) e 05 indivíduos mesocefálicos (35,72%). Em relação ao tipo de sorriso, foram observados 05 indivíduos com sorriso de comissura (35,72%), 08 indivíduos com sorriso de cúspide (57,14%) e 01 indivíduo com sorriso gengival (7,14%). Com relação ao OES e o padrão facial, os indivíduos dolicocefálicos apresentaram uma média de autopercepção de 62,0 ± 10,5, enquanto que padrão mesocefálico apresentou uma média de 66,2 ± 5,4. Com relação ao domínio do OES de *sua aparência facial*, os indivíduos dolicocefálicos apresentaram média de 7,55±1,13, enquanto os indivíduos mesocefálicos uma média de 7,8±0,83. Em relação ao domínio *aparência de seu perfil facial*, os indivíduos dolicocefálicos apresentaram média de 7,33±2,12 e os indivíduos mesocefálicos uma média de 7,6±1,14. Com relação ao OES e o tipo de sorriso, o sorriso em cúspide apresentou uma média de satisfação de 60,62± 7,63, o sorriso em comissura média de 66,8± 11,03 e o sorriso gengival média de 70,0 ± 0,0. Quanto ao domínio do OES para *a aparência de sua boca (sorriso, lábios e dentes visíveis)* os indivíduos com sorriso de comissura apresentaram uma média de 9,0±0,70, enquanto os indivíduos com sorriso de cúspide média de 8,0±1,69 e o sorriso gengival média de 9,0 ±0,0. Diante disso, podemos concluir que os indivíduos mesocefálicos apresentam maior autopercepção de estética facial quando comparados aos indivíduos dolicocefálicos, e que os domínios sua aparência facial e a aparência de seu perfil facial apresentam maior impacto nesse resultado. Com relação ao tipo de sorriso, o sorriso em comissura apresentou melhor avaliação e isso pode está ligado a uma maior naturalidade ao sorrir.

Palavras Chaves: Estética. Sorriso. Autopercepção.

ABSTRACT

The aesthetics of beauty is related to the biotype of each individual, with the standards proposed by the population and even by the culture of the region where one lives. The purpose of this study was to evaluate the level of self-perception of facial aesthetics using the Oral Esthetic Scale (OES) instrument associated with the facial type and smile type of in young women. The research was conducted with 14 female subjects aged between 18 and 30 years, patients of the FIP Campina Grande School of Dentistry who presented incisor guide, canine guide and molar guide, without tooth loss and who may or may not have undergone orthodontic treatment. Initially, the patients underwent the OES and later the photographic record of the individuals was taken from the front (at rest and smiling) and profile (at rest and smiling), adapted from the methodology of Liang, et al. (2013). Two previously calibrated examiners performed the evaluation of the questionnaires and photographs. The results were presented as mean and standard deviation for the categories evaluated with the help of SPSS version 20.0. The prevalence of 09 dolichocephalic individuals (64.28%) and 05 mesocephalic individuals (35.72%) was found. Regarding smile type, we observed 05 individuals with a commissure smile (35.72%), 08 individuals with a cusp smile (57.14%) and 01 individual with a gummy smile (7.14%). Regarding OES and the facial pattern, dolichocephalic individuals had a mean self-perception of 62.0 ± 10.5, while the mesocephalic pattern has a mean of 66.2 ± 5.4. Related to the OES domain of their facial apprearance, dolichocephalic individuals had a mean of 7.55 ± 1.13, while mesocephalic individuals had a mean of 7.8 ± 0.83. Regarding the appearance domain of their facial profile, dolichocephalic individuals had a mean of 7.33 ± 2.12 and mesocephalic individuals a mean of 7.6 ± 1.14. Regarding OES and the type of smile, the cusp smile had a mean satisfaction score of 60.62 ± 7.63, the commissure smile a mean score of 66.8 ± 11.03, and the gummy smile a mean score of 70.0 ± 0.0. As for the OES domain for the appearance of their mouth (smile, lips, and visible teeth), the individuals with the commissure smile had a mean of 9.0±0.70, while the individuals with the cusp smile had a mean of 8.0±1.69 and the gummy smile had a mean of 9.0 ±0.0. In view of this, we can conclude that mesocephalic individuals have a greater self-perception of facial esthetics when compared to dolichocephalic individuals, and that the domains their facial appearance and the appearance of their facial profile have a greater impact on this result. Regarding the type of smile, the smile commissure showed a better evaluation, and this may be linked to a more natural smile.

Keywords: Aesthetics.Smile. Self Perception

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Perfis faciais, visão frontal e lateral. Figura A: paciente dolicocéfalico visão frontal. Figura B: paciente dolicocefálico visão lateral. Figura C: paciente mesocefálico visão frontal. Figura D: paciente mesocefálico visão lateral.....13

Figura 2. Tipos de sorriso, visão frontal e lateral. Figura A: paciente sorriso de comissura em visão frontal. Figura B: paciente sorriso de comissura visão lateral. Figura C: paciente sorriso de cúspide em visão frontal. Figura D: paciente sorriso de cúspide em visão lateral. Figura E: paciente sorriso gengival em visão frontal. Figura F: paciente sorriso gengival em visão lateral.....14

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Avaliação do OES para os tipos faciais.....24

Tabela 2. Avaliação do OES para os tipos de sorriso.....24

LISTA DE ABREVIAÇÃO E/OU SIGLAS

Ac	Arco do Cupido
FIP	Faculdade Integrada de Patos
ISAPS	International Society os Aesthetic Plastic Surgery
OES	Oral Esthetic Scale
Sn	Ponto Subnasal
SPSS	Statistical Package for the Social Sciences
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UNIFIP	Centro Universitário de Patos
AO	Aparência Orofacial
DS	Desvio Padrão

SUMÁRIO

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS 11

2 OBJETIVOS.....14

2.1 OBJETIVO GERAL.....14

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....14

3 METODOLOGIA.....15

3.1 CONSIDERAÇÕES ÉTNICAS.....15

3.2 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO.....15

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....15

3.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.....15

3.5 PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS.....16

3.6 ANÁLISE ESTATÍSTICA.....17

3.7 RISCOS E BENEFÍCIOS.....17

4 ARTIGO.....18

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 28

REFERÊNCIAS.....24

ANEXO A – TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR.....31

ANEXO B – TERMO DE AUTORIZAÇÃO.....35

ANEXO C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....36

ANEXO D – QUESTIONÁRIO ORAL ESTHETIC SCALE 38

1 **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Um rosto harmônico apresenta uma relação equilibrada entre as estruturas esqueléticas, dentes e tecidos moles, sendo os lábios e os dentes essenciais para a estética da face e essa relação harmoniosa um requisito necessário para ser considerado como belo (BHOLA *et al*., 2015). A aparência ideal é subjetiva e deve atingir às expectativas e necessidades do paciente, onde sua percepção deve contribuir com o planejamento do tratamento clínico, atingindo a satisfação das intervenções realizadas (CAMPOS *et al*., 2020; LAJNERT *et al*., 2018).

A Morfologia labial tem um papel importante para estética facial, os lábios são responsáveis por caracterizar e harmonizar a estética do sorriso, é através deles que um indivíduo demonstra suas emoções e a relação entre gengiva, dentes e lábios, quando se encontram bem-posicionados e alinhados, torna uma pessoa mais atraente (PEIXOTO *et al*., 2010; ELSENBARTH e ALPERS, 2011).

De acordo com Pretti *et al.,* (2004) alguns traços são importantes como altura e a largura facial, de acordo com a características faciais do tipo dolicocefálico, mesocefálico e braquiocefálico. Pacientes com padrão facial dolicocefálico são caracterizados por uma predominância de crescimento vertical, face longa ou alongada e arco em V, palato profundo e geralmente associado a problemas respiratórios, com isso apresenta faces longas e estreitas que estão relacionadas com excesso maxilar vertical ou protusão mandibular com interferências dentárias que levam à mordida aberta. Nos pacientes com padrão facial mesocefálico, eles apresentam harmonia no sentido vertical e horizontal e o arco apresenta em forma de U e os indivíduos braquicefálico: são aqueles que apresentam predominância de crescimento facial horizontal e lateral sobre o vertical, musculatura facial forte e arcada dentária com tendência à forma quadrada, no entanto, os indivíduos apresentam contornos faciais curtos são indicativos de maloclusões de Classe II, com mordida profunda e deficiência maxilar vertical.

Segundo, Philips (1999) a sociedade apresenta diversos tipos de sorriso, mas apenas três padrões de sorriso podem ser identificados, que são eles: sorriso de comissura, sorriso cúspide e sorriso gengival. O sorriso em comissura é o padrão mais comum, neste sorriso, tipicamente pensado como um arco de cupido, os cantos da boca são os primeiros puxados para cima e para fora, seguido pelos elevadores da parte superior puxado para cima e para fora, seguido pelos elevadores da parte superior contração dos lábios para mostrar os dentes superiores. O sorriso cúspide, é identificado pela dominância do levantador do lábio superior e o sorriso gengival é

caracterizado pela por uma exposição excessiva de tecido gengival que gera desarmonia na face no ato de sorrir (SILVA, 2020).

Os lábios de indivíduos mais jovens apresentam medidas maiores e o lábio inferior a semétria é significativamente maior nesta classe (GIBELLI *et al*., 2015). Existe uma relação de equilíbrio entre os lábios superior e inferior, que pode ser mudado com a idade, essas proporções devem ser respeitadas na realização de procedimentos estéticos (KAR *et al*., 2018).

As queixas do paciente com relação à sua aparência facial são fundamentais para que o profissional realize um planejamento adequado, com o objetivo de atingir às expectativas do paciente, podendo utilizar de meios como questionários, para melhor verificar a autopercepção do paciente com a satisfação estética do seu sorriso (LAJNERT *et al*., 2018).

As proporções faciais são de interesse em áreas da Odontologia como Harmonização Orofacial, Ortodontia e Cirurgia Bucomaxilofacial (ANAND *et al*., 2015). Dessa forma, identificar as necessidades, interesses e individualidades do paciente, bem como conhecer e se aprimorar a respeito da harmonia facial é essencial para um diagnóstico preciso e para elaboração de um plano de tratamento que atinja às expectativas almejadas pelo paciente, visto que a busca pelos procedimentos estéticos vem crescendo consideravelmente.

O questionário da Orofacial Esthetic Scale (OES) é uma ferramenta para classificar a percepção do indivíduo sobre sua Aparência Orofacial (AO), nele contém itens para avaliar aspectos estéticos específicos como: face, perfil facial, boca, gengiva e alinhamento, forma e cor dos dentes. Esse tipo de questionário, quando psicometricamente sólidos, permitem a padronização de medidas resultando na compatibilidade dos resultados com outros pacientes ou com avaliações posteriores do mesmo paciente durante o tratamento. Esse questionário apresenta alguns domínios como, sua aparência facial, aparência do seu perfil facial, a aparência de sua boca (sorriso, lábios e dentes visíveis), aparência do alinhamento dos seus dentes, formato de seus dentes, cor de seus dentes, aparência de sua gengiva e como você se sente em relação à aparência de sua face, boca e dentes. No entanto, as percepções sobre a OA podem orientar a tomada de decisão do manejo clínico em dois aspectos. Primeiro, quantifica a demanda por tratamento do ponto de vista do paciente. Em segundo lugar, contribui para um plano de tratamento clínico que atenda a essas demandas e às expectativas do paciente. Essa avaliação pode ser o ponto de partida para a condução de um processo que alcance a satisfação do paciente com o tratamento (CAMPOS *et al.*, 2020).

Segundo, Grejo (2020) em seu trabalho “Padrão facial na harmonização”, fala que para atingir um bom planejamento de harmonização devemos buscar resultados que compensem essas desarmonias ósseas e que se aproximem de um padrão normal, chamado de Padrão I que é o perfil mesocefálico que resulta em uma face equilibrada e esteticamente agradável aos olhos de quem a observa. Para os Padrões II indivíduos dolicocefálico, face longa preenchimento ângulo mandibular, malar e zigomático, e padrões III, indivíduos braquiocefálico preenchimento região malar, aumento em altura preenchimento mandibular e zigoma criando áreas de sombras. No entanto, partir dos padrões faciais é possível criar um planejamento de reestruturação facial tornando quase que indispensável seu conhecimento para os futuros profissionais de HOF.

Com base nisso, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a autopercepção da estética facial de mulheres jovens associando com o tipo facial e o padrão de sorriso.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo desse trabalho foi avaliar o nível de autopercepção da estética facial pelo instrumento *Oral Esthetic Scale* (OES) associado ao tipo facial e tipo de sorriso de mulheres jovens.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Determinar de maneira qualitativa os tipos faciais em dolicocefálico, mesocefálico e braquicefálico;
- Categorizar os tipos de sorriso em comissura, cúspide e gengival;
- Avaliar a autopercepção da estética através do OES;
- Associar o OES e seus domínios aos tipos faciais e tipos de sorriso.

3 METODOLOGIA

3.1 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Os procedimentos para realização da pesquisa respeitaram as normas e diretrizes de acordo com a base de registros de pesquisas envolvendo seres humanos (Plataforma Brasil) e em seguida, submetido ao Comitê de ética em Pesquisa da UNIFIP, obedecendo aos critérios da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, aprovado com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética de número 42349321.8.0000.5181.

Os pesquisadores envolvidos declaram a responsabilidade e cumprimento das normas éticas para a execução da pesquisa (APÊNDICE A), bem como autorização da instituição onde será realizada a pesquisa (APÊNDICE B). Os indivíduos que aceitarem participar do estudo autorizaram por meio do TCLE o uso dos dados obtidos (APÊNDICE C).

3.2 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

Trata-se de um estudo observacional, transversal de análise quantitativa, na qual será observado uma determinada situação dentro de um determinado momento de tempo, em uma certa população estipulada.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Inicialmente a pesquisa foi realizada com 14 indivíduos, todos estudantes, por se tratar de um estudo piloto, do sexo feminino, entre 18 e 30 anos na Clínica Escola de Odontologia da FIP Campina Grande.

3.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram incluídos na amostra indivíduos do sexo feminino, entre 18 e 30 anos, que apresentaram guia incisiva, guia canina e guia molar e sem perda dentária e que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE C).

Foram excluídos da pesquisa indivíduos menores de 18 anos e acima de 30 anos, com dentição incompleta, portadores de mal formações, fumantes, costureira, músico de instrumentos sopro e pacientes com bruxismo.

3.5 PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada na Clínica Escola de Odontologia da FIP Campina Grande e consistiu no registro fotográfico dos indivíduos de frente (em repouso e sorrindo) e de perfil (em repouso e sorrindo). Os exames clínicos foram realizados com a finalidade de verificar se os indivíduos preenchiam os critérios de inclusão do estudo. A avaliação das imagens foi realizadas através do programa– Image J.

Para a realização das fotografias, utilizou-se a metodologia de LIANG et al. (2013) adaptada na qual foi estabelecida uma distância de 1 metro do indivíduo para a câmera e a lente foi ajustada para ficar paralela ao plano oclusal aparente. O sujeito foi instruído a sentar e segurar a cabeça naturalmente após o nivelamento com o plano horizontal de Frankfurt. Além disso, uma escala de um centímetro foi colocada lateralmente ao lado esquerdo da face sujeito e utilizada como referência externa.

Figura 1. Perfis faciais, visão frontal e lateral. Figura A: paciente dolicocéfalico visão frontal. Figura B: paciente dolicocefálico visão lateral. Figura C: paciente mesocefálico visão frontal. Figura D: paciente mesocefálico visão lateral.



Figura 2. Tipos de sorriso, visão frontal e lateral. Figura A: paciente sorriso de comissura em visão frontal. Figura B: paciente sorriso de comissura visão lateral. Figura C: paciente sorriso de cúspide em visão frontal. Figura D: paciente sorriso de cúspide em visão lateral. Figura E: paciente sorriso gengival em visão frontal. Figura F: paciente sorriso gengival em visão lateral.



3.6 ANÁLISE ESTATÍSTICA

Por meio dos registros fotográficos, dois avaliadores fizeram as medições no programa Image J, as quais foram transcritas em planilha eletrônica Excel (Microsoft Office 2013®) e posteriormente realizou-se a média e desvio padrão dos valores obtidos.

3.7 RISCOS E BENEFÍCIOS

Diante do ponto de vista social e institucional, esta pesquisa servirá para os indivíduos compreenderem de forma consciente sua autopercepção para evitar comparações. Quanto aos riscos de participação nesta pesquisa, destacamos a concessão de dados e a autopercepção negativa da estética facial. Para redução dos riscos as informações coletadas serão utilizadas unicamente para fins científicos, portanto, serão garantidos o absoluto sigilo e confidencialidade diante das informações que nos forem repassadas.

4. ARTIGO

O presente estudo foi desenvolvido para a apresentação do trabalho de conclusão de curso em graduação em odontologia das Faculdades Integrada de Patos/Campina Grande – FIP/CG

Como resultado do mesmo o artigo intitulado "**AUTOPERCEPÇÃO DA ESTÉTICA FACIAL DE MULHERES JOVENS PELO QUESTIONÁRIO ORAL ESTHETIC SCALE: UM ESTUDO PILOTO**", será apresentado como fruto deste trabalho de conclusão de curso.

Após as devidas considerações da banca da defesa deste trabalho de conclusão de curso, o artigo será colocado nas normas e enviado para submissão no periódico "Revista Brasileira de Ciências da Saúde." (ISSN: 1415-2177, Qualis para Odontologia: B2).

AUTOPERCEPÇÃO DA ESTÉTICA FACIAL DE MULHERES JOVENS PELO QUESTIONÁRIO ORAL ESTHETIC SCALE: ESTUDO PILOTO

Natália dos Santos Dionísio[1]

Viviane Farias de Souza[1]

Sylvana Maria Onofre Duarte Mahon[2]

Rebeca Dantas Alves Figueiredo[2]

Luan Éverton Galdino Barnabé[2]

1- Graduanda do curso de odontologia da FIP Campina Grande

2- Professor do curso de odontologia da FIP Campina Grande

RESUMO

A estética da beleza está relacionada com o biótipo de cada indivíduo. No entanto, alguns traços são importantes como altura e a largura facial, de acordo com a características faciais e tipo de sorriso. O objetivo do presente estudo foi avaliar a autopercepção da estética facial pelo *Oral Esthetic Scale* (*OES*) de mulheres jovens associando com o tipo facial e o tipo de sorriso. A pesquisa foi realizada com 14 indivíduos do sexo feminino, entre 18 e 30 anos, pacientes da Clínica Escola de Odontologia da FIP Campina Grande que apresentaram guia incisiva, guia canina e guia molar, sem perda dentária e que podiam ter ou não realizado tratamento ortodôntico. Inicialmente as pacientes foram submetidas ao OES e posteriormente foi realizado o registro fotográfico dos indivíduos de frente (em repouso e sorrindo) e de perfil (em repouso e sorrindo), adaptada da metodologia de Liang *et al*. (2013). A avaliação dos questionários e fotografias foi realizada por dois examinadores previamente calibrados. Com relação ao tipo facial, observou-se uma prevalência de 09 indivíduos dolicocefálicos (64,28%) e 05 indivíduos mesocefálicos (35,72%). Em relação ao tipo de sorriso, foram observados 05 indivíduos com sorriso de comissura (35,72%), 08 indivíduos com sorriso de cúspide (57,14%) e 01 indivíduo com sorriso gengival (7,14%). Concluímos que os indivíduos mesocefálicos apresentam maior autopercepção de estética facial quando comparados aos indivíduos dolicocefálicos e que o padrão de sorriso do tipo comissura gerou melhor autopercepção de estética facial.

Palavras Chaves: Estética. Sorriso. Autopercepção.

INTRODUÇÃO

Muito se tem discutido, acerca dos procedimentos orofaciais, no qual houve um aumento significativo na busca pelo equilíbrio da estética da face com ênfase no sorriso[1]. Para que essa reestruturação seja realizada de forma natural, torna-se imprescindível reconhecer as características anatômicas do lábio jovem, em repouso e em movimento, como também reconhecer as características de um lábio envelhecido para devolver o aspecto tridimensional da anatomia labial e um resultado satisfatório para quem o procura[2].

Portanto, podemos relacionar estética da beleza com o biótipo de cada indivíduo, com os padrões propostos pela população ou até mesmo pela cultura da região a onde se vive[3]. Podem também estar relacionado com o processo de envelhecimento, no qual a face vai mudando e passando por algumas transformações, ocasionando assim flacidez, devido à diminuição da elasticidade da pele, perda de colágeno e consequentemente uma diminuição de volume, que geram mudanças no contorno facial[4]. Desse modo, percebe-se o aumento dos procedimentos estéticos orofaciais, nos quais o indivíduo deseja obter um equilíbrio e uma harmonia fácil, assim causando mudanças na sua autoestima[5].

De acordo com Costa[6] alguns traços são importantes como altura e a largura facial, de acordo com a características faciais do tipo dolicocefálico, mesocefálico e braquiocefálico. Pacientes com padrão facial dolicocefálico são caracterizados por uma predominância de crescimento vertical, face longa ou alongada e arco em V. Já em pacientes com padrão facial mesocefálico, apresentam harmonia no sentido vertical e horizontal e o arco apresenta em forma de U e os indivíduos braquicefálico: são aqueles que apresentam predominância de crescimento facial horizontal e lateral sobre o vertical, musculatura facial forte e arcada dentária com tendência à forma quadrada.

Com relação à estética do sorriso temos como embasamento a proporção áurea. A proporção áurea está relacionada a parâmetros faciais ligados a estética da beleza, que toma como base a proporção da distância mésio-distal do incisivo central, assim como a visão aparente do canino no sorriso da distância mésio-distal do incisivo lateral[7]. Sendo assim, a percepção de estética não vai estar ligada às completas proporções áureas[8].

Philips[9] apresentou à sociedade diversos tipos de sorriso, mas apenas três padrões de sorriso podem ser identificados, que são eles: sorriso de comissura, sorriso cúspide e sorriso gengival. O sorriso em comissura é o padrão mais comum, neste sorriso, tipicamente pensado como um arco de cupido, os cantos da boca são os primeiros puxados para cima e para fora, seguido pelos elevadores da parte superior puxado para cima e para fora, seguido pelos

elevadores da parte superior contração dos lábios para mostrar os dentes superiores. O sorriso cúspide, é identificado pela dominância do levantador do lábio superior e o sorriso gengival é caracterizado por uma exposição excessiva de tecido gengival que gera desarmonia na face no ato de sorrir[10].

A Orofacial Esthetic Scale (OES) é um instrumento para avaliar a percepção do indivíduo sobre sua Aparência Orofacial (AO), nele contém sete itens para avaliar aspectos estéticos específicos (face, perfil facial, boca, gengiva e alinhamento, forma e cor dos dentes). Esses questionários, quando psicometricamente sólidos, permitem a padronização de medidas resultando na compatibilidade dos resultados com outros pacientes ou com avaliações posteriores do mesmo paciente durante o tratamento. Apresentaram alguns domínios como, sua aparência facial, aparência do seu perfil facial, a aparência de sua boca (sorriso, lábios e dentes visíveis), aparência do alinhamento dos seus dentes, formato de seus dentes, cor de deus dentes, aparência de sua gengiva e como você se sente em relação à aparência de sua face, boca e dentes[11].

Com base nisso, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a autopercepção da estética facial de mulheres jovens associando ao tipo facial e ao padrão de sorriso.

MATÉRIAL E MÉTODOS

Os procedimentos para realização da pesquisa respeitaram as normas e diretrizes de acordo com a base de registros de pesquisas envolvendo seres humanos (Plataforma Brasil) e em seguida, submetido ao Comitê de ética em Pesquisa da UNIFIP, obedecendo aos critérios da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, aprovado com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética de número 42349321.8.0000.5181 e número de parecer 5.136.470.

Os pesquisadores envolvidos declaram a responsabilidade e cumprimento das normas éticas para a execução da pesquisa, bem como autorização da instituição onde será realizada a pesquisa. Os indivíduos que aceitarem participar do estudo autorizarão por meio do TCLE, o uso dos dados obtidos e que terão sua identidade preservada.

Trata-se de um estudo observacional, transversal de análise quantitativa, na qual será observado uma determinada situação dentro de um determinado momento de tempo, em uma certa população estipulada.

Inicialmente a pesquisa foi realizada com 14 indivíduos, por se tratar de um estudo piloto, na Clínica Escola de Odontologia da FIP Campina Grande. Foram incluídos na amostra indivíduos do sexo feminino, entre 18 e 30 anos, que apresentaram guia incisiva e guia molar e sem perda dentária e que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e foram excluídos da pesquisa indivíduos menores de 18 anos e acima de 30 anos, com dentição incompleta, portadores de mal formações, fumantes, costureira, músico de instrumentos de sopro e pacientes com bruxismo.

A coleta de dados foi realizada na Clínica Escola de Odontologia da FIP Campina Grande e consistiu no registro fotográfico dos indivíduos de frente (em repouso e sorrindo) e de perfil (em repouso e sorrindo). Os exames clínicos foram realizados com a finalidade de verificar se os indivíduos preenchiam os critérios de inclusão do estudo. As avaliações das imagens foram realizadas através do programa– Image J.

Para a realização das fotografias, utilizou-se a metodologia de Liang et al. (2013) adaptada na qual foi estabelecida uma distância de 1 metro do indivíduo para a câmera e a lente foi ajustada para ficar paralela ao plano oclusal aparente. O sujeito foi instruído a sentar e segurar a cabeça naturalmente após o nivelamento com o plano horizontal de Frankfurt e além disso, uma escala de um centímetro foi colocada lateralmente ao lado esquerdo da face sujeito e utilizada como referência externa.

Diante do ponto de vista social e institucional, esta pesquisa servirá para os indivíduos compreenderem de forma consciente sua autopercepção para evitar comparações. Quanto aos riscos de participação nesta pesquisa, destacamos a concessão de dados e a autopercepção negativa da estética facial. Para redução dos riscos as informações coletadas serão utilizadas unicamente para fins científicos, portanto, serão garantidos o absoluto sigilo e confidencialidade diante das informações que nos forem repassadas.

RESULTADOS

A coleta de dados deste estudo foi realizada entre agosto e dezembro de 2021 e resultou no total de 14 respostas, sendo 13 alunas do curso de odontologia e 01 aluna de letras. Foram avaliados 09 pacientes dolicocefálicos (64,28%) e 05 pacientes mesocefálicos (35,72%). Foram identificados 05 indivíduos com sorriso de comissura (35,72%), 08 pacientes com sorriso de cúspide (57,14%) e 01 paciente com sorriso gengival (7,14%). Com relação ao OES, o padrão facial dolicocefálico apresentou uma média de autopercepção de 62,0 ± 10,5, enquanto o padrão mesocefálico apresentou uma média de 66,2 ± 5,4. Com relação ao domínio do OES

de *sua aparência facial*, os indivíduos dolicocefálicos apresentaram média de 7,55±1,13, enquanto os indivíduos mesocefálicos uma média de 7,8±0,83. Em relação ao domínio *aparência de seu perfil facial*, os indivíduos dolicocefálicos apresentaram média de 7,33±2,12 e os indivíduos mesocefálicos uma média de 7,6±1,14 (TABELA 1).

TABELA 1: Avalição do OES para os tipos faciais.

VARIÁVEIS	**TIPO FACIAL**			
	DOLICOCEFÁLICO		**MESOCEFÁLICO**	
	Média	DS	Média	DS
Sua aparência facial	7,55	1,13	7,8	0,83
Aparência de seu perfil facial	7,33	2,12	7,6	1,14
Aparência de sua boca (sorriso, lábios e dentes visíveis)	8,22	1,56	8,8	1,09
Aparência do alinhamento dos seus dentes	7,77	1,30	8,2	0,83
Formato de seus dentes	8,55	1,87	8,6	1,14
Cor de seus dentes	6,77	2,48	7,4	1,14
Aparência de sua gengiva	9,33	0,70	9,2	0,83
No geral, como você se sente em relação à aparência de sua face, boca e dentes?	7,55	1,42	8,6	1,14

Com relação ao OES e o tipo de sorriso, o sorriso em cúspide apresentou uma média de satisfação de 60,62± 7,63, o sorriso em comissura média de 66,8± 11,03 e o sorriso gengival média de 70,0 ± 0,0. Quanto ao domínio do OES para *a aparência de sua boca (sorriso, lábios e dentes visíveis)* os indivíduos com sorriso de comissura apresentaram uma média de 9,0±0,70, enquanto os indivíduos com sorriso de cúspide média de 8,0±1,69 e o sorriso gengival média de 9,0 ±0,0 (TABELA 2).

Tabela 2: Avalição do OES para os tipos de sorriso.

VARIÁVEIS	**TIPO DE SORRISO**					
	COMISSURA		**CÚSPIDE**		**GENGIVAL**	
	Média	DS	Média	DS	Média	DS

Sua aparência facial	8,2	0,44	7,12	0,99	9	0
Aparência de seu perfil facial	8	2,00	6,87	1,64	9	0
Aparência de sua boca (sorriso, lábios e dentes visíveis)	9	0,70	8	1,69	9	0
Aparência do alinhamento dos seus dentes	7,8	1,64	8	0,92	8	0
Formato de seus dentes	8,2	2,48	8,75	1,03	9	0
Cor de seus dentes	7,6	3,20	6,62	1,30	7	0
Aparência de sua gengiva	9,8	0,44	8,87	0,64	10	0
No geral, como você se sente em relação à aparência de sua face, boca e dentes?	8,2	2,04	7,62	0,91	9	0

DISCUSSÃO

Com o avanço dos procedimentos estéticos orofaciais a estética vem conquistando, um papel importante diante da sociedade. Segundo WU[12] com esse crescimento surge uma evolução que inclui condições com deformidades congênitas, traumas e tumores, devolvendo função e uma melhor autopercepção. Os estudos podem fornecer uma teoria básica para apoiar as opções de diagnóstico e tratamento, bem como a base para critérios avaliativos para um tratamento preciso e melhorias técnicas. De acordo com as conclusões dos estudos acima, foram descobertas novas ideias para o desenho da cirurgia estética, incluindo as relações labial, perioral e labial-facial.

Segundo Ward[13] os lábios estão entre as estruturas faciais que geralmente são envolvidas na cirurgia estética e que podem aproveitar ao máximo os estudos anatômicos. Com isso, o dimorfismo sexual é conhecido por destacar que as dimensões labiais mudam com o sexo e a idade. Sendo assim, as linhas do vermelhão superior e inferior e a linha da comissura foram utilizadas para identificar os lábios, em relação a área, volume e espessura, que foi medido separadamente.

De acordo com Costa[6] alguns traços são importantes como altura e a largura facial, de acordo com a características faciais do tipo dolicocefálico, mesocefálico e braquiocefálico. Pacientes com padrão facial dolicocefalico são caracterizados por uma predominância de crescimento vertical, face longa ou alongada e arco em V. Já em pacientes com padrão facial

mesocefálico, apresentam harmonia no sentido vertical e horizontal e o arco apresenta em forma de U e os indivíduos braquicefálico: são aqueles que apresentam predominância de crescimento facial horizontal e lateral sobre o vertical, musculatura facial forte e arcada dentária com tendência à forma quadrada.

Diante dos resultados, podemos observar que a melhor autopercepção da estética facial foi obtida por indivíduos mesocefálicos, os quais apresentam um rosto com proporções quase simétricos, isso daria um aspecto mais positivo para a autopercepção da estética facial, isso estaria ligado ao tipo da aparência facial e o tipo de aparência do perfil facial que foram apontados pelo questionário OES[11]. Na autopercepção relacionada ao tipo de sorriso, os indivíduos que possuem o sorriso do tipo comissura apresentam uma maior autopercepção da estética, principalmente relacionada ao sorriso, a forma dos lábios, a aparência dos dentes, porque demonstra uma maior naturalidade ao sorrir.

O padrão de indivíduos estabelecido para a realização do estudo foi os que apresentaram a classe I, guia canina e guia incisiva. No entanto, segundo o colaborador Reis[14], fala no seu estudo que na avaliação do perfil, o Padrão I é caracterizado por um grau moderado de convexidade. A expressão da maxila na face é identificada pela presença da projeção zigomática e depressão infraorbitária, que podem ser verificadas também na visão frontal. A linha de implantação do nariz, levemente inclinada para anterior, denota adequada posição maxilar. O sulco naso-geniano com leve inclinação posterior completa a avaliação do equilíbrio maxilar. O ângulo nasolabial avalia a base nasal em relação ao lábio superior, cuja posição é fortemente determinada pela inclinação dos incisivos superiores. Portanto, esse ângulo pode estar adequado, aberto ou fechado nos pacientes Padrão I, como consequência da posição dos dentes anteriores superiores, independente do bom posicionamento maxilar, sempre observado nestes pacientes.

As pessoas procuram tratamento a fim de melhorar o aspecto estético, sendo este influenciado direta ou indiretamente pela a autoestima do indivíduo e pela opinião em relação a sua própria aparência. Diante disso, os padrões faciais são classificados como classes I, II e III. Soares[15] avaliaram padrão de estética com base na percepção de 125 pacientes sob perfil facial de 06 indivíduos classificados em classe I, II e III. Diante dessa avaliação, com base nos critérios de percepção de estética de 0 a 10, os autores constataram que os perfis faciais do tipo classe I, foram os mais bem avaliados quando comparado ao tipo classe III, que foi o que recebeu menor avaliação. A cor da pele também foi padrão de distinção para a avaliação dos pacientes, sendo os indivíduos pretos classificados com menor valor de atribuição de estética

comparados com os brancos. Em nosso estudo, avaliamos a autopercepção do indivíduo, ou seja, reduzimos o processo de julgamento indireto e focamos no próprio indivíduo com o padrão de comparação para o seu padrão estético, minimizando dessa forma questões externas que podem pesar na avaliação, como racismo estrutural.

Diante disso, podemos concluir que os indivíduos mesocefálicos apresentam maior autopercepção de estética facial quando comparados aos indivíduos dolicocefálicos, e que os domínios de sua aparência facial e a aparência de seu perfil facial apresentam maior impacto nesse resultado. Com relação ao tipo de sorriso, o sorriso em comissura apresentou melhor avaliação e isso pode estar ligado a uma maior naturalidade ao sorrir.

REFERÊNCIAS

1. Borba TJ, Thives FM. Uma reflexão sobre a influência da estética na auto estima, auto-motivação e bem estar do ser humano. [Dissertação]. Santa Catarina: Universidade do Vale do Itajaí, 2011.
2. Fernandes SP. Envelhecimento perioral na visão da harmonização Orofacial: uma revisão de literatura. [dissertação]. Fortaleza: Universidade federal do Ceará- UFC: 2020.
3. Yatuhara D. PREENCHIMENTO LABIAL. [Monografia]. São Paulo: Faculdade de Tecnologia de Sete Lagoas,2018.
4. Coimbra DDA, Uribe NC, Oliveira BS. Quadralização facial no processo do envelhecimento. Surgical & Cosmetic Dermatology. 2014; 6 (1): 65-71.
5. Garbin AJI, Wakayama B, Saliba TA, Garbin CAS.Harmonização orofacial e suas implicações na odontologia. BJSCR. 2019; 27(2): 116-122.
6. Costa LAL, Fernandes GO, Kanazawa LS, Miranda JG, Pretti H. Análise facial – uma revisão de literatura. J Bras Ortodon Ortop Facial 2004;9(50):171-6
7. Gopfert IM, Rivera G. Proporção áurea e harmonia de Sorriso em alunos de graduação da universidade católica de Brasília. 2012; 4(2): 43-47
8. Tridapalli L, Steinbach M. The use of golden proportion in dentistry: a integrative review. Rev. Odonto ciênc,2018;33(1):77-83.
9. PHILIPS, Edward. The Classification of Smile Patterns. J Can Dent Assoc 1999; 65:252-4
10. Silva M. Sorriso gengival, uma revisão de literatura. [Dissertação]. LAGES: centro universitário unifacvest, 2020.
11. Campos LA, Marôco J, John MT, Santos-Pinto A, Campos JADB. Development and psychometric properties of the Portuguese version of the Orofacial Esthetic Scale: OES-Pt. PeerJ. 2020;(8):1-15.
12. Wu SQ, Pan BL, An Y, An JX, Chen LJ, Li D. Lip Morphology and Aesthetics: Study Review and Prospects in Plastic Surgery. Aesthetic Plast Surg. 2019 Jun;43(3):637-643
13. Ward DH. Proportional Smile Design: Using the Recurring Esthetic Dental Proportion to Correlate the Widths and Lengths of the Maxillary Anterior Teeth with the Size of the Face. Dent Clin North Am. 2015 Jul;59(3):623-38.

14. Reis S, Abrão J, Filho L, Claro C. Análise Facial Subjetiva. R Dental Press Ortodon Ortop Facial, 2006; 11 (5): 159-172
15. Soares D, Souza P, Palmeira S, Pereira V, Sousa M, Santos M, Tassitano R, Filho J. Avaliação dos principais padrões de perfil facial quanto a estética e atratividade. Rev Bras Cir Plást. 2012;27(4):547-51

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Os indivíduos mesocefálicos apresentam maior autopercepção de estética facial quando comparados aos indivíduos dolicocefálicos;
- Os domínios “sua aparência facial” e a “aparência de seu perfil facial” apresentam maior impacto na autopercepção da estética facial;
- Com relação ao tipo de sorriso, o sorriso em comissura apresentou melhor avaliação e isso pode está ligado a uma maior naturalidade ao sorrir.

REFERÊNCIAS

ANAND, S.; TRIPATHI, S.; CHOPRA, A.; KHANEJA, K.; AGRAWAL, S. Vertical and horizontal proportions of the face and their correlation to phi among Indians in Moradabad population: A survey**. Jornal of Indian Prosthodontic Society**, v. 15, n.2, p.125- 30, 2015.

BHOLA, M.; FAIRBAIM, P. J. M.; CHU, S. J.; MORRIS, T. LipStaT: The Lip Stabilization Technique – Indications and Guidelines for Case Selection and Classification of Excessive Gingival Display. **The International Journal of Periodontics & Restoraive Dentistry**, v. 35, n. 4, p. 548-559, 2015.

BORBA, T.J; THIVES, F.M. Uma reflexão sobre a influência da estética na auto estima, auto-motivação e bem estar do ser humano. 2011;21f. [Dissertação]. Santa Catarina: Universidade do Vale do Itajaí, 2011.

CAMPOS, L. A. MARÔCO, J.; JOHN, M. T.; SANTOS-PINTO, A.; CAMPOS, J. A. D. B.Development and psychometric properties of the Portuguese version of the Orofacial EstheticScale: OES-Pt**. PeerJ Live & Environment,** v. 8, p. 1-15, 2020.

COIMBRA, D. D.A., URIBE, N.C., OLIVEIRA, B.S., Quadralização facial no processo do envelhecimento. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, vol. 6, núm. 1, 2014, pp. 65-71

COSTA, L et al. Análise Facial – Uma Revisão de Literatura. **J Bras Ortodon Ortop Facial**, Belo Horizonte, v.9, n 50, p.171-6

EISENBARTH, H.; ALPERS, G. W. Happy mouth and sad eyes: Scanning emotional facial expressions. **American Psychological Association,** *v.*1 nº *4*, p. 860–865, 2011.

FERNANDES, S. P. C. Envelhecimento perioral na visão da harmonização orofacial: uma revisão de literatura. 2020. 28 f. TCC (Graduação em Odontologia) - Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020.

GARBIN, A.J.I, WAKAYAMA, B., SALIBA, T.A., GARBIN, C.A.S. Harmonização orofacial e suas implicações na odontologia. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research.** Vol.27, n.2, pp.116-122

GIBELLI, D.; CODARI, M.; ROSATI, R.; DOLCI, C.; TARTAGLIA, G. M.; CRISTINA, C.; SFORZA, C. A Quantitative Analysis of Lip Aesthetics: The influence of gender and aging**. Aesthetic Plastic Surgery**, v. 39, n. 5, p. 771-776, 2015.

GOPFERT, I.M., RIVERA, G. Proporção áurea e harmonia de Sorriso em alunos de graduação da universidade católica de Brasília. **Oral Sci**. 2012, vol. 4, nº 2, p. 43-47.

GREJO, Carine. PADRÃO FACIAL NA HARMONIZAÇÃO. 2020; 22. . [Dissertação]. Faculdade FACSETE, Guarulhos, 2020.

KAR, M.; MULUK, N. B.; BAFAQEEH, S.A.; CINGI, C. Is it possible to define the ideallips?. **Acta Otorhinolaryngologic Italica**, v. 1, n.38, p. 67-72, 2018.

LAJNERT, V.; PAVICIC, D. K.; POKRAJAC-BULIAN, A.; SPALJ, S. Smile Aesthetics Satisfaction Scale: development and validation of a new brief five-item measure of satisfaction with smile aesthetics in adults and the elderly**. International Dental Journal,** v. 68, n. 3, p. 162-170, 2018.

PEIXOTO, L. M.; LOURO, R. L.; GOMES, A. A.; NASCIMENTO, A. P. C.; BATITUCCI, M. H. G. Análise fotográfica da influência da disposição dos lábios e dos tecidos moles na estética do sorriso. **Revista Brasileira de Pesquisa em Sáude**, v. 12, n. 3, p. 23-29, 2010.

PHILIPS, E**.** The classification of smile patterns. **J Can Dent Assoc,** Bahia, n 65, p.252-4, 1999.

PRETTI, H et al. Análise Facial – Uma Revisão de Literatura. **J Bras Ortodon Ortop Facial**, Belo Horizonte, v.9, n 50, p.171-6

REIS, S; ABRÃO, J; FILHO, L.; Claro, C.; Análise Facial Subjetiva. **Rev. Dent. Press Ortodon. Ortop. Facial 11 (5) Out 2006.**

SILVA, Marcela. Sorriso gengival, uma revisão de literatura. Orientador: Carla Cioato Piardi. 2020; 59f. [Trabalho conclusão de curso]. Centro Universitário UNIFACVEST, Larges, 2020.

SOARES, D.; SOUZA, P.; PALMERA, S.; PEREIRA, V.; SOUSA, M.; SANTOS, M.; TASSITANO, R.; FILHO, J.; Avaliação dos principais padrões de perfil facial quanto a estética e atratividade. **Rev Bras Cir Plást**. 2012;27(4):547-51

TRIDAPALLI, L., STEINBACH, M. The use of golden proportion in dentistry: a integrative review**. Rev Odonto Cienc** 2018;33(1):77-83

WARD, D., Proportional Smile Design Using the Recurring Esthetic Dental Proportion to Correlate the Widths and Lengths of the Maxillary Anterior Teeth with the Size of the Face. **Dent Clin N Am** 59 (2015) 623–638, 2015

WU, S.Q.; PAN, B.L.; AN, Y.; AN, J.X.; CHEN, L.J.; LI, D. Lip Morphology and Aesthetics: Study Review and Prospects in Plastic Surgery. **Aesthetic Plastic Surgery**, v.43, n. 3, p. 637-643, 2019.

YATUHARA, D. Preenchimento labial. 2018.36f. Monografia (especialização) – Faculdade de Tecnologia de Sete Lagoas,2018

ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO DA MORFOLOGIA LABIAL E ESTÉTICA DO SORRISO ASSOCIADAS A PARÂMETROS SOCIODEMOGRAFICOS E CLÍNICOS EM INDIVÍDUOS JOVENS ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DA FIP/CG

Pesquisador: Rebeca Dantas Alves Figueiredo

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 42349321.8.0000.5181

Instituição Proponente: CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.136.470

Apresentação do Projeto:

De acordo com a proponente: "Trata-se de um estudo observacional, transversal de análise quantitativa, na qual será observado uma determinada situação dentro de um

determinado momento de tempo, em uma certa população estipulada. A aparência facial está relacionada à saúde bucal, bem como pode afetar a vida social e a qualidade de vida de um indivíduo, podendo levar a sociedade a caracterizar a personalidade de uma pessoa de forma negativa ou positiva. A aparência ideal é subjetiva e deve atingir as expectativas

e necessidades do paciente, onde sua percepção deve contribuir com o planejamento do tratamento clínico, atingindo a satisfação do tratamento realizado. Dessa forma, identificar as necessidades, interesses e individualidades do paciente, bem como conhecer e se aprimorar a respeito da estética do sorriso é essencial para um diagnóstico preciso e para elaboração de um plano de tratamento que atinja as expectativas almejadas pelo

paciente, visto que a busca pelos procedimentos estéticos vem crescendo consideravelmente, pois as pessoas buscam se encaixar em padrões que são considerados aceitos pela sociedade. Assim, o objetivo do presente trabalho será avaliar a satisfação da estética e a relação do tipo de sorriso e da curvatura do lábio superior de pacientes atendidos na clínica escola da cidade de Campina Grande".

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N - Bloco "G" - 2º Andar
Bairro: Belo Horizonte **CEP:** 58.704-000
UF: PB **Município:** PATOS
Telefone: (83)3421-7300 **Fax:** (83)3421-4047 **E-mail:** cep@fiponline.edu.br

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Avaliar a morfologia labial e estética do sorriso associadas a parâmetros sociodemográficos e clínicos de pacientes jovens atendidos na Clínica Escola de Odontologia da FIP Campina Grande.

Objetivo Secundário:

• Analisar o tipo de sorriso em indivíduos jovens, entre 18 e 30 anos, atendidos na clínica escola de Odontologia da FIP/Campina Grande - PB;• Verificar o tipo de curvatura do lábio superior da amostra;• Examinar o comprimento, o volume e espessura do lábio superior em repouso e sorrindo;• Avaliação da cor dos dentes e a satisfação do paciente com a cor;• Avaliação da exposição da gengiva ao sorrir;• Avaliar a percepção
do indivíduo sobre sua aparência orofacial.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

De acordo com a Resolução 466/12 toda pesquisa envolvendo serem humanos apresenta riscos. O desenvolvimento desta pesquisa apresenta riscos mínimos, uma vez que não serão realizados procedimentos invasivos e que a coleta dos dados será feita através de questionário e exame clínico. Além disso, os participantes serão informados previamente sobre todas as etapas da pesquisa e o estudo só terá início após o seu consentimento. Todas as informações repassadas serão mantidas em sigilo, não tendo exposição dos participantes da pesquisa. Diante do aparecimento de algum risco, mesmo que mínimo, este será atenuado, evitado e revertido, garantindo a integridade física, moral e mental do/a participante da pesquisa. As avaliações serão realizadas seguindo as orientações de biossegurança do comitê de biossegurança da FIP-CG para minimizar qualquer risco frente a pandemia da COVID-19.

Benefícios:

O estudo proposto terá como benefícios o conhecimento dos diferentes tipos de sorriso, bem como a satisfação dos indivíduos jovens, para assim melhor satisfazer as expectativas dos pacientes em relação ao tratamento odontológico voltado para a estética do sorriso.

Diante das considerações apresentadas pela proponente, verificamos que estão de acordo com os termos previstos pela RESOLUÇÃO 466/2012.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Verifica-se direcionamento metodológico adequado à realização de um trabalho com relevância acadêmica, científica e social.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Apresentam-se de acordo com os termos previstos pela NORMA OPERACIONAL 001/2013.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Cumpridas as pendências lançadas no parecer anterior, nos posicionamos de maneira Favorável à realização do trabalho.

Considerações Finais a critério do CEP:

Com base nos parâmetros estabelecidos pelas RESOLUÇÕES 466/2012, 510/2016 e 580/2018 do CNS/MS regulamentando os aspectos relacionados a ÉTICA ENVOLVENDO ESTUDOS COM/EM SERES HUMANOS, o Comitê de Ética em Pesquisa Centro Universitário de Patos/UNIFIP considera que o protocolo em questão está devidamente APROVADO para sua execução.

Este documento tem validade de CERTIDÃO DE APROVAÇÃO para coleta dos dados propostos ao estudo.

O RELATÓRIO FINAL deve ser encaminhado ao CEP/UNIFIP em até 60 dias após a conclusão do estudo.

Destacamos que a CERTIDÃO PARA PUBLICAÇÃO só será emitida após o seu envio, através do sistema Plataforma Brasil.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1692179.pdf	29/11/2021 16:11:12		Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto_2.pdf	22/01/2021 14:54:06	Rebeca Dantas Alves Figueiredo	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DETALHADO.pdf	22/01/2021 14:53:10	Rebeca Dantas Alves Figueiredo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_2.pdf	22/01/2021 14:52:51	Rebeca Dantas Alves Figueiredo	Aceito
Outros	ORAL_ESTHETIC_SCALE_Pt.pdf	22/01/2021 14:52:20	Rebeca Dantas Alves Figueiredo	Aceito
Outros	TERMO_DE_COMPROMISSO_DO_PESQUISADOR.pdf	22/01/2021 14:51:39	Rebeca Dantas Alves Figueiredo	Aceito

Orçamento	ORCAMENTO_2.pdf	22/01/2021 14:50:10	Rebeca Dantas Alves Figueiredo	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA_2.pdf	22/01/2021 14:49:53	Rebeca Dantas Alves Figueiredo	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Termo_de_autorizacao2.pdf	22/01/2021 14:48:58	Rebeca Dantas Alves Figueiredo	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

PATOS, 30 de Novembro de 2021

Assinado por:
Flaubert Paiva
(Coordenador(a))

ANEXO B- TERMO DE AUTORIZAÇÃO

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Eu, Paula Vanessa da Silva, Coordenadora do Curso de Graduação em Odontologia da FIP Campina Grande, AUTORIZO Rebeca Dantas Alves Figueiredo e Luan Éverton Galdino Barnabé, professores do curso de Graduação em Odontologia, para a realização do Projeto de Pesquisa "AVALIAÇÃO DE PROPORÇÕES LABIAIS E MEDIDAS FACIAIS EM INDIVÍDUOS JOVENS: UM ESTUDO PILOTO", que tem por objetivo primário avaliar as proporções labiais e a largura da face em repouso e sorrindo em indivíduos jovens.

O pesquisador acima qualificado se compromete a:

1- Iniciar a coleta de dados somente após o Projeto de Pesquisa ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.
2- Obedecer às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos.
3- Assegurar a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantir que não utilizará as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, nos termos estabelecidos na Resolução CNS Nº 510/2016, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil, artigo 20.

Campina Grande, ____ de _____ de 2020.

_____

Paula Vanessa da Silva

Coordenadora do Curso de Graduação em Odontologia da FIP Campina Grande

ANEXO C- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Nome da Pesquisa: AVALIAÇÃO DE PROPORÇÕES LABIAIS E MEDIDAS FACIAIS EM INDIVÍDUOS JOVENS: UM ESTUDO PILOTO.

Pesquisadores Responsáveis: Profa. Me. Rebeca Dantas Alves Figueiredo, Prof. Me. Luan Éverton Galdino Barnabé, Ana Cláudia Trindade dos Santos e Ana Paula Paulino de Sousa.

Informações sobre a pesquisa:

Você está sendo convidado/a para participar de um estudo, cujo título é: AVALIAÇÃO DAS PROPORÇÕES LABIAIS E MEDIADAS FACIAIS IDIVÍDUOS JOVENS: UM ESTUDO PILOTO, tendo como objetivo de avaliar as proporções labiais em comparação com o comprimento e largura da face em repouso e sorrindo em indivíduos jovens. Para conseguirmos realizar o estudo será necessária à sua participação por meio de questionário com a satisfação do sorriso, serão feitos registros fotográficos, exame clínico e medição dos lábios. Diante do ponto de vista social e institucional, esta pesquisa servirá para avaliar as proporções labiais em comparação com o comprimento e largura da face em repouso e sorrindo em indivíduos jovens. Quanto aos riscos de participação nesta pesquisa, destacamos que o risco é mínimo por não ser realizado procedimentos invasivos, os riscos serão atenuados, evitados e revertidos, garantindo a integridade física, moral e mental do/a participante da pesquisa. Destacamos que as informações coletadas serão utilizadas unicamente para fins científicos, por tanto, serão garantidos o absoluto sigilo e confidencialidade diante das informações que nos forem repassadas. O participante manifestará, através deste termo, o CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO, cuja assinatura deverá ser feita em duas vias, sendo uma sua e outra do pesquisador.

O estudo proposto terá como benefícios ao conhecimento dos diferentes tipos de sorriso, bem como a satisfação dos indivíduos jovens, para assim melhor satisfazer os pacientes com a estética do sorriso.

Na condição de participante, você está livre para negar-se a realizações que não considere convenientes e, até mesmo, abandonar o estudo a qualquer momento, em conformidade com a resolução 510/2016.

Você também terá direito a manter contato com o Comitê de Ética em Pesquisa Centro Universitário de Patos/UNIFIP – (Rua Horácio Nóbrega s/n, Bairro Belo Horizonte, Patos – PB, 58.7004-200), através do telefone: 0.xx.83.3471.7300 – ramal 276 ou pelo e-mail *cep@fiponline.edu.br*.

Agradecemos pela sua atenção e participação, manifestadas com a assinatura deste termo.

_____

Pesquisador/a Responsável

Contato com o/a Pesquisador/a responsável:
AV. Mal. Floriano Peixoto, 3333, Santa Rosa, Campina Grande – PB.
Telefones para contato: (83) 3065-3881
e-mail: rebecafigueiredo@fipcg.fiponline.edu.br

Eu, _____, portador do RG:_____, abaixo assinado, tendo recebido as informações acima, concordo em participar da pesquisa, pois estou ciente de que terei, de acordo com a RESOLUÇÃO 510/2016, Capítulo III, Artigo 9º, todos os meus direitos abaixo relacionados:

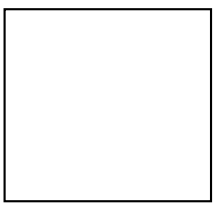
I. Ser informado/a sobre a pesquisa;
II. Desistir a qualquer momento de participar da pesquisa, sem qualquer prejuízo;
III. Ter sua privacidade respeitada;
IV. Ter garantida a confidencialidade das informações pessoais;
V. Decidir se sua identidade será divulgada e quais são, dentre as informações que forneceu, as que podem ser tratadas de forma pública;
VI. Ser indenizado pelo dano recorrente da pesquisa; Nos termos da lei;
VII. O ressarcimento das despesas diretamente decorrentes de sua participação na pesquisa.

Tenho ciência do exposto acima e desejo participar da pesquisa.

Campina Grande, Paraíba, _____ de _____ de_____.

_____

Assinatura do entrevistado



ANEXO D – QUESTIONÁRIO ORAL ESTHETIC SCALE

Table 1 Orofacial Esthetic Scale.

	English version†	Portuguese version (OES-Pt)
Instruction	How do you feel about the appearance of your face, mouth, teeth, and your tooth replacements (crowns, bridges, and implants)? 0 = very dissatisfied, 10 = very satisfied	Como você se sente em relação à aparência dos seus dentes, boca e face (rosto). 0 = muito insatisfeito (a), 10= muito satisfeito (a)
Item		
it1	Your facial appearance	Sua aparência facial
it2	Appearance of your facial profile	Aparência de seu perfil facial
it3	Your mouth's appearance (smile, lips, and visible teeth)	Aparência de sua boca (sorriso, lábios e dentes visíveis)
it4	Appearance of your rows of teeth	Aparência do alinhamento dos seus dentes
it5	Shape/form of your teeth	Formato de seus dentes
it6	Color of your teeth	Cor de seus dentes
it7	Your gum's appearance	Aparência de sua gengiva
it8	Overall, how do you feel about the appearance of your face, your mouth, and your teeth?	No geral, como você se sente em relação à aparência de sua face, boca e dentes?

Note: